



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MOINHOS DA GÂNDARA

Acta Número Oitenta e Três

Aos Vinte e Nove dias do mês de Setembro de Dois Mil e Vinte, pelas Vinte e Uma horas, reuniu a **ASSEMBLEIA de FREGUESIA DE MOINHOS DA GANDARA em sessão Ordinária**, na Sede da Junta de Freguesia, de Quinta dos Vigários, concelho de Figueira da Foz.

Com a seguinte ordem de Trabalho(s):

1.º Período Antes da Ordem do Dia

- 1.1. Informação do Presidente da Assembleia de Freguesia;
- 1.2. Apreciação e Votação da Ata da Sessão Ordinária do dia 20 de junho e da Ata da Sessão Extraordinária do dia 14 de julho;
- 1.3. Intervenções de Caráter Geral

2.º Período da Ordem do Dia

- 2.1. Informações da Presidente da Junta de Freguesia
- 2.2. Discussão e Votação da 2.ª Adenda ao Acordo de Execução de Delegação de Competências para o ano 2020 – Freguesia de Moinhos da Gândara

3.º Período Destinado à Intervenção do Público

Estiveram presentes:

JORGE MANUEL RODRIGUES E SILVA – PRESIDENTE

SOFIA MARGARIDA CRUZ FIGUEIREDO - 1º SECRETÁRIO

RENATA LOURENÇO PELICHO MONTEIRO - 2º SECRETÁRIO

LUIS MANUEL SIMÕES MATIAS – VOGAL

JOSÉ CARLOS CABETE FERREIRA – VOGAL

LUÍS MANUEL SILVA MARGATO – VOGAL

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MOINHOS DA GÂNDARA**

DAVID GONÇALVES MARGATO – VOGAL

TERESA RODRIGUES CABETE GONÇALVES – VOGAL

CARLOS MANUEL GONÇALVES AZENHA - VOGAL

A discussão das ordens de trabalho foi a seguinte:**1.º Período Antes da Ordem do Dia****1.1. Informação do Presidente da Assembleia de Freguesia**

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia iniciou a sessão, dando as boas vindas a todos os presentes.-----

Solicitou a opinião e a participação de toda a assembleia sobre os novos procedimentos a implementar na assembleia de acordo com a legislação Dec. Lei n.º 28/2020 de 28 de julho, que enviou com antecedência, legislação que aprova medidas excecionais e temporárias de resposta à situação epidemiológica provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e da doença COVID-19. -----

A assembleia manifestou-se de forma geral, referindo que havendo condições, a assembleia deve funcionar como até aqui, respeitando todas as indicações legais, distanciamento, espaço físico, cuidados de desinfeção, entre outros. Caso haja necessidade, e de modo a permitir a participação de público, a assembleia reunirá num espaço maior o que poderá ser, por exemplo, na ACDRG (Associação Cultural Desportiva Recreativa da Gândara), devendo, entretanto, esta ser contactada para se chegar a um acordo prévio. -----

Relativamente à participação de público, deve constar em edital que esta participação requer a realização de inscrição até 48h da data da assembleia, através dos meios de contacto da Junta de Freguesia disponíveis (telefone, email, site ou Facebook da Junta de Freguesia).-----

De acordo com o Regimento da Assembleia de Freguesia e a Lei nº28/2020 de 28 de julho, foi também proposto que a ata de cada reunião fosse apresentada e enviada por email a todos os elementos da assembleia e posteriormente assinada e publicada no prazo de 5 dias úteis. A assembleia pronunciou-se e manifestou concordar com as propostas supracitadas.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia solicitou a integração de um novo ponto na ordem de trabalhos, 2.2 – Adenda ao Acordo de Execução, o qual foi aceite por todos os elementos da assembleia.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MOINHOS DA GÂNDARA

Não havendo mais informações do Presidente da Mesa da Assembleia, este passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

1.2. Apreciação e Votação da Ata da Sessão Ordinária do dia 20 de junho e da Ata da Sessão Extraordinária do dia 14 de julho

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia questionou os elementos da mesa se haveria alguma questão a colocar ou algo a acrescentar às atas enviadas, para que se procedesse às votações das mesmas. -----

Relativamente à ata da Sessão Ordinária de dia 20.06.2020, **e não havendo apreciações procedeu-se à sua votação ficando aprovada por unanimidade.** -----

Relativamente à ata da Sessão Extraordinária do dia 14.07.2020, o Vogal Luís Margato interveio para chamar a atenção para o fato de que a presente ata, e no que respeita à qualidade dos votos, se fazer a discriminação por grupos partidários, não sendo coerente com o procedimento optado em atas anteriores, tal como acordado anteriormente por esta assembleia de não se fazer menção aos grupos partidários mas somente à qualidade do voto. -----

Não havendo mais apreciações, procedeu-se à votação da ata, ficando esta aprovada por unanimidade. -----

1.3. Intervenções de Caráter Geral

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia questionou se haveria alguém que quisesse tomar a palavra. -----

Solicitou a mesma o Vogal Luís Margato informando que iria apresentar três assuntos importantes e os quais dizem respeito a preocupações manifestadas pela população. Começou por apresentar à assembleia o assunto respeitante à colocação de bandas sonoras, para limitar o excesso de velocidade, na Rua 5 de Janeiro junto ao cruzamento para o Casal Novo. Chamou a atenção para o fato de camiões e outros veículos continuarem ali a circular muito acima da velocidade estabelecido no código da estrada, e que, portanto, e como é do conhecimento geral, este tipo de solução não resolve o problema. Acrescenta ainda que, estas bandas para além de serem inúteis, durante a noite os carros e camiões que ali passam fora de horas a alta velocidade produzem um barulho ensurdecador, perturbando o descanso dos moradores que habitam nas proximidades. -----
Salientou que a solução passa por ali ser implementada uma solução semelhante à colocada em prática em outras localidades do concelho da Figueira da Foz, referindo como exemplo as lombas colocadas nas localidades de Alhadas, Quiaios, Caceira e Carritos. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MOINHOS DA GÂNDARA

Alertou para o fato da necessidade da junta informar os responsáveis para que a situação seja resolvida e que a junta deve continuar a efetuar diligências junto da Câmara Municipal nesse sentido, e isto antes que ali aconteça alguma desgraça. -----

O segundo assunto que apresenta à assembleia prende-se com uma preocupação já apresentada a esta assembleia em sessão anterior, e diz respeito ao mau funcionamento do Centro de Saúde de Alhadas que manifesta deficiências graves no atendimento aos seus utentes. -----

Informa que, há já várias semanas que o secretariado do centro de saúde não está a atender as chamadas telefónicas, o que obriga os utentes a deslocarem-se ali desnecessariamente para tratar de assuntos que não requerem a sua presença, como por exemplo a marcação de consultas, e tratando-se de pessoas de risco relativamente à Covid-19 a colocar a sua vida em perigo, o que em plena crise pandémica não é aceitável de todo. Refere ainda que no sítio da internet da DGS (Direção Geral de Saúde) as indicações são, e cita: "Não saia de casa, use o telefone", "Se precisar de um centro de saúde comece por telefonar". -----

Chama ainda a atenção para o fato de que, para além de não atender o telefone, o secretariado do centro de saúde não está a prestar um atendimento profissional e eficiente, nem a dar uma resposta adequada às necessidades dos utentes que ali se deslocam. -----

Solicita assim mais uma vez ao Executivo, para que continue a enveredar todos os esforços e diligências para que a situação seja corrigida de modo a que aquele centro de saúde passe a dar uma resposta adequada e condigna aos seus utentes. -----

A terminar, apresenta à assembleia um terceiro e último assunto relativo à colocação recente de uma antena de telecomunicações no epicentro da localidade de Ribas. -----

Manifesta a sua preocupação e indignação pela construção daquela antena enorme em cima das habitações ali existentes, que vão ficar expostas a níveis elevados de radiofrequências potencialmente perigosas para a saúde pública. -----

Alertou para a existência de um vasto número de trabalhos científicos a demonstrarem que as radiofrequências são nocivas para a saúde das pessoas em geral, afetando particularmente de forma mais grave as crianças e as pessoas com determinados tipos de patologias. -----

Acrescenta ainda, já que atualmente nada é feito para melhorar o nível de vida e bem-estar da população é no mínimo exigível que, pelo menos não vejam a sua saúde ser colocada em causa. -----

Refere que os moradores mais diretamente afetados não foram ouvidos nem consultados sobre este assunto, o que é lamentável. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MOINHOS DA GÂNDARA

Chama ainda a atenção para o impacto negativo que tal construção vai ter na desvalorização do património da zona envolvente, e que no futuro isso vai trazer consequências económicas para a população mais diretamente afetada que não se podem descurar. Alude ainda ao fato de que a colocação da antena naquele local é um atentado à paisagem rural desta freguesia. -----

Salienta que, a responsabilidade da colocação da antena naquele local não é da Junta de Freguesia, notando ainda que, o fato da Junta ter feito esforços no sentido de ser melhorada a qualidade do acesso à internet na Freguesia isso não é de modo algum incompatível com uma tomada de posição por parte de Junta para defender os interesses da população e que leve à alteração da atual localização da antena. -----

Refere que a antena, não deve ficar no local onde está, percebe que haja dificuldades da população no acesso à internet, mas que esse problema também não ficará resolvido com a colocação da mesma.-----

Salienta ainda que, no que respeita ao acesso à internet o problema que está por resolver é a substituição da rede de cobre por fibra ótica, e que esse problema não está resolvido. --

Nota que, por outro lado caso haja exigência de um novo confinamento ou quarentena, as famílias vão ter necessidade de usar e pagar os serviços de internet e que estes sim deveriam ser disponibilizados a valores mais acessíveis.-----

Relativamente à localização da antena mostra ainda mapas consultados no Google Maps, onde é traçado um raio de 200 m em volta da antena mostrando as habitações aí incluídas e sujeitas a maior impacto. Mostra ainda outro mapa onde é traçado um raio de 5 km em torno da antena, para evidenciar que do ponto de vista da difusão do sinal o local escolhido também não terá sido o mais conveniente. O mapa mostra que qualquer que seja a localização haverá sempre alguém afetado, mas que existem outros locais na Freguesia onde é possível garantir uma distância de segurança considerável de modo a minimizar o perigo para a população. -----

Salienta que a Junta como representante da população deve apoiar firmemente os seus interesses, e sendo a saúde um bem maior, insta a Junta a apoiar desde já os cidadãos que vão ser mais afetados, e a enveredar todos os esforços para que seja encontrada uma solução para a mudança da antena para um local onde não ponha em causa a saúde da população. Realça que esta mudança é urgente, e que isto é o que mais importa se realmente damos importância à saúde das nossas crianças e dos nossos idosos. -----

De seguida, o Vogal Carlos Azenha interveio manifestando que, percebe que a Junta de Freguesia não tem meios para o fazer, mas que pode solicitar à Câmara Municipal um estudo sobre a localização da antena e sobre os seus efeitos na saúde da população. Refere que a freguesia não está bem servida de serviço de internet nem de redes telefónicas, que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MOINHOS DA GÂNDARA

se ouve dizer que estas antenas fazem mal, mas não tem conhecimentos para comentar a sua colocação, que para tal será melhor pedir um parecer técnico.-----

Solicitou ainda, à Junta de Freguesia, para verificar a intersecção da Rua do Cabeço com a Rua 5 de janeiro, onde se verifica um corte transversal na estrada bastante perigoso. Na sua passagem pelo local os carros poderão ficar danificados e eventualmente causar acidentes. Sobre a Rua do Diogo, sugere que seja feito algo, visto que a via vai estreitando e, com as valetas no estado em que estão, já não passam dois carros. Sugere que sejam colocadas manilhas nas valetas para se conseguir aumentar a largura da via.-----

Sobre a observação do Vogal Carlos Azenha, o Vogal Luís Margato volta a intervir, esclarecendo que a qualidade do acesso à internet na Freguesia está dependente da substituição da rede de cobre por fibra ótica, e não pela instalação da torre.-----

Acrescenta ainda que, a IARC (International Agency for Research on Cancer), um organismo da OMS (Organização Mundial de Saúde), classifica os campos eletromagnéticos gerados por radiofrequências como potencialmente cancerígenos para os seres humanos logo, algo de errado se passa com este tipo de radiação eletromagnética! Refere o fato de haver instituições bancárias que num raio de 500 m em torno deste tipo de antenas, se recusarem a atribuir empréstimos para financiar a construção de habitação. Informa que este assunto é estudado há muito tempo e que os efeitos da exposição a estas radiações vão manifestar-se ao longo do tempo, não sendo uma problemática que se sinta no imediato, irá ter consequências mais longo prazo. Importa, pois, minimizar-se o risco e isso é de extrema importância. Volta a referir que houve uma avaliação pouco aprofundada sobre as consequências da localização da antena e que as pessoas mais diretamente afetadas não foram nem informadas nem consultadas sobre a presente situação, a qual tem implicações diretas nas suas vidas.-----

O Vogal José Ferreira solicitou a palavra, dizendo que ultimamente têm aparecido junto e no interior dos contentores vários tipos de resíduos de construção civil. Questiona e propõe à Junta de Freguesia que a solução desta situação pode passar pela colocação de um contentor junto ao armazém, para posterior recolha pelos serviços municipais. -----

O Vogal Carlos Azenha acrescenta que a Junta de Freguesia não tem essa responsabilidade, que existem locais próprios para os diferentes tipos de resíduos e quem observar essas atitudes deve comunicar à CMFF, e esta sim, deve resolver a situação. Lembra que a Junta de Freguesia das Alhadas criou um espaço desses e depois ficou sujeita a uma queixa do departamento do ambiente por não conseguir cumprir as regras estabelecidas. Ainda diz que a CMFF tem serviços de recolha dos diferentes tipos de resíduos, é só ligar e solicitar a recolha. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MOINHOS DA GÂNDARA

O Vogal José Ferreira solicita que a Junta de Freguesia realize ações de sensibilização e que tente organizar um espaço para depositar os resíduos, sem encargos para a mesma, seria esta a sua proposta.-----

Não havendo mais intervenções passou-se ao ponto seguinte. -----

2.º Período da Ordem do Dia

2.1. Informações da Presidente da Junta de Freguesia

A Presidente da Junta de Freguesia, iniciou a sua intervenção, dando as boas vindas a todos os presentes. Procedeu-se de seguida à leitura das informações, previamente enviadas. Estas encontram-se em anexo.-----

Após leitura e esclarecimento das mesmas, e em resposta ao Vogal Luís Margato sobre as bandas sonoras, manifesta que compreende a situação, e que os técnicos já vieram ao local e, avaliado o problema, decidiram a colocação dessas mesmas bandas. Tal como noutros locais da freguesia, essa é uma rua em que as velocidades são excessivas e que estes equipamentos não solucionaram o perigo existente. Como tal, será dado conhecimento à CMFF.-----

Referente aos Cuidados Primários – UCSP (Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Figueira Norte (sede Unidade de Saúde de Alhadas): a Presidente informa que participou numa reunião na CMFF em que estiveram presentes os Presidentes de Junta da zona norte do concelho e elementos da direção do ACES BM (Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Mondego), onde foi dado conhecimento da situação dos serviços de saúde de cuidados de saúde primários desta zona. A UCSP Figueira Norte integra as Unidades de Saúde de Alhadas, Maiorca, Santana e Bom Sucesso e apresentava, na altura, duas grandes dificuldades: avaria na central telefónica e falta de pessoal, nomeadamente de Assistentes Técnicas (secretárias). Existiam 3 Assistentes Técnicas para responder aos vários horários das várias unidades de saúde referidas. Dado que o horário das mesmas é de 35h semanais será muito difícil responder a todas as solicitações. Contudo, foram disponibilizados às Juntas de Freguesia os contactos de todos os funcionários a exercer funções nos vários postos de atendimento de saúde dessa Unidade para agilização na marcação de consultas e outros assuntos. A Junta de Freguesia tem colaborado na facilitação de contatos entre utentes e a unidade de saúde através de dezenas solicitações de consulta médica, de domicílios de enfermagem e pedidos de renovação de receituário por email. Agradece que se se souber de pessoas que não saibam usar o email ou que não consigam estabelecer contacto, que entrem em contacto com a Junta de Freguesia para esta agilizar e realizar as diligências necessárias para efetuar as respetivas marcações.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MOINHOS DA GÂNDARA

Quanto à questão do Vogal Carlos Azenha, refere que a Junta de Freguesia tem feito diligências junto dos serviços das Águas, responsáveis pelos cortes nas estradas, como o que ocorreu na rua 5 de janeiro e que já foi solicitada intervenção, (como consta das suas informações), mas agradece que a população apresente as questões que necessitar para se tentar solucionar conforme for possível. Em relação à situação da Rua do Diogo, irá avaliar a situação e verificar o que é possível ser feito. -----

Relativamente ao espaço para depósito de resíduos, informa que a Junta de Freguesia não pode ter esse espaço. Os empresários que produzem esse tipo de resíduos devem estar registados numa plataforma criada para esse efeito e efetuar o respetivo pagamento para que os mesmos sejam recolhidos. Já foram alertados e sensibilizados muitos dos empresários da freguesia e alguns já mudaram a sua atitude. Informa também que, resíduos florestais e monos, devem ser comunicados à CMFF e os serviços municipais realizarão a recolha em data a acordar. Na página do Facebook da Junta de Freguesia e em cartazes expostos pela freguesia são apresentados os contactos e as regras, para que a população saiba como proceder. Nesta freguesia existem muitos empresários que procedem de forma correta, mas outros ainda não. Irá ser realizada mais sensibilização. ---

O Vogal José Ferreira, acrescentou ainda que se deveria dar apoio e perceber quais as dificuldades desses empresários. -----

A Presidente da Junta referiu que duas dessas situações ocorridas já foram resolvidas. -----

O Vogal Carlos Azenha indica que alguns desses resíduos não são colocados por pessoas desta freguesia. Também diz que há regras a cumprir e o que se verifica é uma grande falta de educação e de respeito pelo ambiente. -----

A Presidente da Junta apresentou ainda a situação financeira da Junta de Freguesia a 31 de agosto, em que o valor existente em caixa total era de 18.631,18€, ao qual ainda se teria de acrescentar os 10.000€ prometidos pela CMFF para a aquisição da carrinha referida nas informações do executivo já transmitidas. Informa ainda que a carrinha já se encontra paga. -----

O Vogal Carlos Azenha questionou o que era realmente a Associação Mó-Gândara e qual era o motivo para que a referida associação tivesse direito a apoio financeiro. -----

Em resposta, a Presidente refere que a Associação Mó Gândara é uma associação de pessoas que tem a sua sede em Cunhas, e que o que a Câmara Municipal adquiriu foi o complexo Molinológico. O protocolo que a Junta de Freguesia tem com a CMFF e a Associação Mó-Gândara, define quais as responsabilidades de cada instituição. A Junta de Freguesia tem a responsabilidade de manter os espaços verdes e a CMFF é responsável pelo edifício. A Associação Mó Gândara é responsável por dinamizar as atividades. E esta, para receber os apoios disponíveis, tem de apresentar o que é exigido no regulamento de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MOINHOS DA GÂNDARA

candidatura de Apoio a esta entidades, como foi aprovado nesta assembleia. Nesse processo faltam alguns documentos, a associação já foi informada dessa falta. Só com a receção dos mesmos é possível realizar a transferência do respetivo apoio. -----

O Vogal Luís Margato interveio referindo que num relatório de contas anterior constava uma verba averbada à referida associação. -----

Em resposta a Presidente relembra que isso foi em relação ao ano 2019, que foi feita a atribuição, mas que a associação não levantou o apoio porque também faltaram os documentos necessários. Estas candidaturas apresentadas nesta assembleia são referentes ao ano de 2020. -----

O Vogal Luís Margato volta a intervir, sobre o assunto do Centro de Saúde, salientando que o esforço da Junta para ajudar os utentes na marcação de consultas é louvável, mas que à população deveria ser natural o acesso aos cuidados de saúde sem necessidade de recorrer à intervenção da Junta, e que a presente situação não é aceitável. E isto tanto mais quando estamos em pandemia. Refere que a maioria dos utentes da nossa freguesia são pessoas idosas, e, portanto, pertencentes ao grupo de risco, e que não deviam ser obrigadas a deslocar-se ao centro de saúde para resolver problemas que podem ser resolvidos pelo telefone. Sublinha que, o modo como o centro de saúde está a funcionar não satisfaz minimamente os requisitos mínimos de assistência na saúde e na doença aos utentes da nossa freguesia, e que este problema tem de ser abordado de uma forma que possa alterar o estado da situação. -----

Também ainda, e relativamente, ao assunto da antena, compreende que a Junta de Freguesia não tem competência em tal matéria. Refere que a CMFF nos seus regulamentos estabelece que o licenciamento deste tipo de infraestruturas requer que sejam instaladas a mais de 100 m de centros de dia e escolas. Refere ter ideia de que o Centro de Dia Água Viva está a menos de 100 m da implantação da antena e que nestas situações impera sempre o princípio da precaução e do bom senso. Salienta que no que respeita à Junta não é uma questão de competência, e menciona de que à semelhança do que se tem passado um pouco pelo país fora, esta situação não é nova, vê-se de um modo geral as Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais a colocarem-se do lado das populações, porque as populações são o elo mais fraco perante os gigantes das telecomunicações. -----

Posto isto, interpela a Presidente de Junta para perguntar se a atual situação se mantiver qual vai ser a posição da Junta? Se vai ou não ficar do lado da população? -----

Novamente a Presidente de Junta, referiu que o Executivo da Junta de Freguesia apoiará sempre a população, e que espera uma reavaliação, e nessa reavaliação irá aceitar o que ela der, que a decisão tem de ser de acordo com a avaliação dos técnicos e das pessoas responsáveis. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MOINHOS DA GÂNDARA

O vogal Luís Margato interveio para questionar se, aceitando a Junta o resultado da reavaliação e se a reavaliação disser que está tudo bem, que a antena vai ali continuar, a Junta vai estar do lado de quem?-----

A Presidente responde, que não tem a competência na matéria e que quer continuar a acreditar que os técnicos sabem o que fazem, e que estão as pessoas certas nos sítios certos, não sendo sua competência questionar o sistema. Refere que a sua competência é estar atenta e pedir que haja quem avalie melhor e, portanto, se houver uma reavaliação para que a antena seja mudada ela vai ser mudada, e não vai ser a Junta a intervir. Se a avaliação disser que a antena vai ficar ali, também não vai ser a Junta que a irá tirar dali. -

O Vogal Luís Margato volta a intervir, sublinhando que se a Junta vai tomar essa posição não vai estar junto das pessoas e da população que vai ser afetada pela implantação da antena naquele local. Refere ainda que, se a localização da antena se mantiver, e se perante esse fato a Junta não se colocar ao lado da população, particularmente da pessoas que são realmente afetadas e que irão sofrer o impacto daquela "chuveiro" de radiação eletromagnética, a Junta não pode afirmar que está do lado da população. Sublinha que a Junta faz como Pilatos, e que nestas situações não se pode estar ao mesmo tempo com Deus e com o Diabo, que temos que assumir a nossa posição, e que constata que a posição da Junta é bem clara, e que relativamente a este assunto a Junta vai lavar as mãos e vai deixar o rio correr. Independentemente da decisão que venha a ser tomada pela Câmara Municipal ou pela própria operadora de telecomunicações, a Junta não vai fazer nada. -----

A Presidente refere que não faz mais comentários sobre o assunto, que respeita a opinião do Vogal Luís Margato e que essa mesma opinião irá ficar registada em ata, mantendo-se a posição do Executivo. -----

Não havendo, até ao momento, mais questões por responder, passou-se ao ponto seguinte. -----

2.2. Discussão e Votação da 2.ª Adenda ao Acordo de Execução de Delegação de Competências para o ano 2020 – Freguesia de Moinhos da Gândara

O Presidente da Mesa da Assembleia tomou a palavra para informar que será apresentada uma adenda ao acordo de Execução de Delegação de Competências para 2020. Esta adenda é respeitante ao valor de 10.000€ a transferir pela CMFF para financiar a aquisição carrinha anteriormente referenciada. -----

Procedeu-se à votação da adenda, a qual foi aprovada por unanimidade. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MOINHOS DA GÂNDARA

3.º Período Destinado à Intervenção do Público

O Presidente da Mesa da Assembleia tomou a palavra dizendo que não havia intervenções do público, por falta de inscrições.-----

Para terminar esta assembleia, realizou-se a leitura da minuta referente à aprovação da adenda e procedeu-se à sua votação. A mesma foi aprovada por unanimidade.-----

O Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão.-----

Nada mais havendo a tratar, foi pelo Presidente declarada encerrada a sessão quando eram Vinte e Três horas, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, que será distribuída a todos os membros da Assembleia de Freguesia para posterior aprovação e que vai ser assinada pelos presentes.-----

Quinta dos Vigários, 29 de Setembro de 2020

Assinaturas:

JORGE MANUEL RODRIGUES E SILVA

Jorge Manuel Rodrigues e Silva

SOFIA MARGARIDA CRUZ FIGUEIREDO

Sofia Margarida Cruz Figueiredo

RENATA LOURENÇO PELICHO MONTEIRO

Renata Lourenço Pelicho Monteiro

LUIS MANUEL SIMÕES MATIAS

JOSÉ CARLOS CABETE FERREIRA

José Carlos Cabete Ferreira



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MOINHOS DA GÂNDARA

LUÍS MANUEL SILVA MARGATO

A blue ink signature of Luís Manuel Silva Margato, written in a cursive style.

DAVID GONÇALVES MARGATO

A blue ink signature of David Gonçalves Margato, written in a cursive style.

TERESA RODRIGUES CABETE GONÇALVES

A black ink signature of Teresa Rodrigues Cabete Gonçalves, written in a cursive style.

CARLOS MANUEL GONÇALVES AZENHA

A black ink signature of Carlos Manuel Gonçalves Azenha, written in a cursive style.